



NOTÍCIAS

Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil
Janeiro - Fevereiro / 2022 - Ano LXVII nº 505

"Bem-aventurados os simples"



SUMÁRIO

- 03 Editorial
- 04 Mensagem do Ministro Geral aos Ministros e Custódios

Vida Fraterna

- 05 Últimas do II Definitório Extraordinário
- 06 Últimas do III Definitório Extraordinário
- 07 Falecimento do Frei Petrônio Cardoso
- 09 82 Anos de Ipuarana
- 10 Novo Espaço Virtual para Província

Formação

- 11 Atividades do Postulantado é retomada
- 12 Preparação e Inscrição no Noviciado
- 14 Partilha do Noviciado Comum
- 15 Frei Faustino dos Santos vai aos EUA
- 15 Frei Flávio Lorrane vai ao México
- 16 Curso Interprovincial de Franciscanismo
- 21 Encontro Vocacional do Grupo Ceará

Igreja e Ordem

- 22 Homilia do Geral no Dia dos Protomártires
- 24 Reforma das Constituições das Clarissas
- 24 Artigo do Ministro Geral
- 26 Apelo pela Paz na Ucrânia
- 27 Papa recebe o Definitório Geral
- 28 Eleição dos Governos das Províncias da Santa Cruz e N. Senhora da Assunção
- 30 Vacina de criança salva vidas!
- 31 Notícias do Definitório Geral
- 33 Mensagem da CRB para o dia da VRC
- 34 Sobre o assassinato de Moïse Mugenye
- 35 Solidariedade ao Povo de Pretrópolis



EDITORIAL

Caríssimos Confrades e Leitores,

Apresentamos mais uma edição do Notícias onde disponibilizamos informações pertinentes a nossa Fraternidade Provincial, a nossa Ordem e a Igreja.

Esta edição que compreende os meses de Janeiro e Fevereiro de 2022 é inspirada pelo tempo litúrgico predominante que nos convidada a, em meio as possibilidade do dia a dia, encontrar no ordinário de nossa vida a presença de Jesus que caminha conosco e nunca nos deixa a sós.

A vida fraterna nos enche de esperança por meio dos trabalhos do Governo Provincial e da formação inicial com, por exemplo, a volta das atividades no Postulantado, a Vestição no Noviciado e suas primeiras atividades e também a realização de mais uma Etapa do Curso de Franciscanismo que pela primeira vez aconteceu de forma remota e proporcionou aos nossos frades de profissão temporária e de outras Entidades o conhecimento da história franciscana. A formação continua com as partilhas de Frei Faustino dos Santos em sua ida aos Estados Unidos para estudar Inglês e ainda Frei Lorrane Clementino em seu Estágio Fraternal Missionário no México. As sementes que semeamos neste tempo dão frutos de missão mas elas, seguindo o seu percurso natural, morrem. Por isso noticiamos com esperança a partida de Frei Petrónio Cardoso que provocou em muitos a memória grata pelo trabalho realizado em vida.

Esta edição apresenta ainda os passos dados por nossa Ordem em meio aos novos desafios. É preciso no ordinário de nossa caminhada acolher as palavras do Papa Francisco dirigida ao Governo Geral, que nos convida a viver de maneira evangélica e a trabalhar sabendo que possuímos em Francisco de Assis uma grande raiz de inspiração e atração. Impulsionados por esta verdade, nos unimos aos apelos de Paz pela Ucrânia e ainda a necessidade de perceber o sentido da Vida Franciscana hoje como nos é apresentado pelo Ministro Geral em seu artigo "O Senhor Jesus nos chama a ir além de nós mesmos e nos dá energias que não são só nossas. No encontro com Ele, a medida da existência se expande e se torna fecunda".

Em nosso País nos alegramos ainda com os novos Governos das Províncias da Santa Cruz e de Nossa Senhora da Assunção, e assim celebrando a nossa vida franciscana que está inserida na Vida Consagrada do Brasil queremos com a Mensagem da Presidência da CRB louvar a Deus por nossa missão Religiosa e ainda lembrar que nossa vida é oferta solidária "com as alegrias e esperanças do mundo, dos destinatários(as) de nossos carismas fundacionais e a inserção nas igrejas locais em processo sinodal". O sentimento de alegria se estende ainda com a Celebração dos 82 anos do Convento de Ipuarana e com o desbravamento de nossa Província no meio digital.

De fato, é no ordinário que a Vida Franciscana acontece. É em meio as boas novas que enchemos nosso coração de esperança e onde que queremos nos encontrar e acolher o Projeto do Reino de Deus.

Boa Leitura!

Equipe de Comunicação Provincial



ORDO FRATRUM MINORUM MINISTER GENERALIS

Curia Generale dei Frati Minori (OFM), Via S. Maria Mediatrice 25, 00165 Roma - Italia. Tel. +39.06.684919

Fax. +39.06.632247 - eMail: mingen@ofm.org

Ciudad de México, 24 de febrero de 2022

A los Ministros y Custodios

A todos los Hermanos y Hermanas Clarisas y Concepcionistas

Queridos hermanos y hermanas,

¡Que el Señor os dé la paz!

Llegué a la Ciudad de México esta mañana para las celebraciones del 25 aniversario de la Provincia de San Junipero Serra, y, cuando apenas había bajado del avión, me llegó la noticia de la guerra que había estallado ahora en Ucrania, con la invasión de la que habla toda la prensa. Pude escuchar al Ministro provincial de Ucrania, fray Daniel Botvina, quien me informó que los frailes estaban bien, particularmente en el convento de Konotop, ciudad ya ocupada por los rusos, y que han permanecido allí con la gente para no abandonarla, y que están a salvo.

Por lo demás, el Ministro compartió conmigo la situación de preocupación y de intensa oración, para que el ruido de las armas se silenciara. Europa no veía un espectáculo como éste desde 1945. Es algo muy impactante que, como dijo el Papa Francisco en la audiencia de ayer, causa angustia y dolor.

La oración, unida al ayuno, es el más pobre de los recursos humanos desde el punto de vista político, pero es el más poderoso si vemos las cosas desde la perspectiva de Dios. Sólo Él, en efecto, puede tocar los corazones y las mentes, puede detener el ruido inútil y dañino de las armas.

Sólo Él puede convertir nuestros corazones, porque sabemos que la semilla de la guerra y la violencia está dentro de cada uno de nosotros y no fuera. La oración y el ayuno nos llevan a la conversión del corazón y de la vida, acercan esta tierra bañada en sangre inocente a la misericordia del Padre. En la Escritura la sangre no se seca de la tierra para que Dios pueda escuchar la voz de sus pobres y que nosotros no podamos permanecer indiferentes.

La oración y el ayuno también iluminan nuestra mirada interior, para que podamos leer los signos de los tiempos y no quedarnos distraídos, sino ser testigos. Lo que ocurre en un lugar lejano nos afecta a todos, y esto es válido para tantos conflictos, especialmente para aquellos olvidados.

Receмо por las víctimas, por las numerosas personas que ya huyen, especialmente a Polonia, donde nuestros hermanos ya se están organizando para acogerlas.

Receмо por nuestros hermanos que viven en Ucrania y por los que les han sido confiados. Pido a todos los Hermanos, a todas las Fraternidades, a todas las Clarisas y a todos los Monasterios orar diariamente en este tiempo por la paz en Ucrania y por la paz en todos los lugares donde se la perturba. El 2 de marzo el Papa nos ha invitado a la oración y al ayuno, y pido a los hermanos y hermanas que sientan esta inspiración interior que hagan lo mismo, por ejemplo, una vez a la semana, para invocar la paz. Que el Espíritu nos haga intercesores y agentes de paz y reconciliación.

Confiemos juntos esta intención a la Virgen Inmaculada, Madre del Príncipe de la Paz, Jesucristo nuestro Señor.

Os saludo de corazón, mientras invocamos juntos la bendición de San Francisco, que hizo del anuncio y la práctica de la paz el corazón de su vida evangélica y de toda nuestra vida.

Saludos fraternos

Vuestro hermano y siervo

Fr. Massimo Fusarelli, OFM
Ministro General



ÚLTIMAS DEFINITÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

No dia 04 de janeiro de 2022 remotamente por *google meet* aconteceu o II Definitório Extraordinário do triênio 2021-2023.

RENÚNCIA E ELEIÇÃO

Frei Francisco Alexandre de Lima no dia 29 de dezembro de 2021 apresentou a renúncia da função de guardião do Convento Santo Antônio de Lagoa Seca/PB. O Ministro Provincial acolheu sua renúncia e comunicou aos Definitores.

Na ocasião do Definitório Extraordinário, Frei Wellington Buarque de Souza foi eleito o novo guardião do Convento Santo Antônio de Lagoa Seca/PB. Frei Wellington Buarque, que já se encontra no Convento de Lagoa Seca por ter sido transferido no IV Congresso Definitório de 22 a 25 de novembro de 2021, acolheu de bom grado a função.

PEDIDO DE LICENÇA

Frei Francisco Alexandre de Lima pediu ao Provincial e ao Conselho Definitório para se ausentar da casa religiosa pelo tempo de um ano por meio do instituto da Licença. Ele expressou que não exercerá o ministério derivado do sacramento da Ordem durante esse tempo. Tendo sido consideradas as razões, os definitores foram favoráveis ao seu pedido e o Provincial confirmou.

DISPENSA DA ORDEM

Frei Jailson das Mercês de Oliveira frade de profissão temporária que estava cursando a Teologia em Fortaleza apresentou, no dia 05 de dezembro de 2021, o pedido de dispensa dos votos temporários da Ordem dos Frades Menores. O Provincial acolheu seu pedido e comunicou ao Definitório provincial.

Dado no Convento Santo Antônio, Recife/PE
aos 04 de janeiro de 2022.



Frei Faustino dos Santos, OFM
Frei Faustino dos Santos, OFM
Secretário da Província



ÚLTIMAS

III Definitório Extraordinário

Na noite do dia 02 de fevereiro de 2021 o Governo Provincial reuniu-se extraordinariamente remotamente por *Google Meet*.

PERÍODO DE LICENÇA E RENÚNCIA DE FUNÇÃO

Frei Adriano Ferreira da Silva apresentou o pedido de ausência da casa religiosa e conseqüente renúncia do ofício de Mestre dos Postulantes. Consideradas as razões, os Definitores foram favoráveis e o Ministro Provincial confirmou.

ELEIÇÃO

Mestre dos Postulantes

Dada a vacância da função de Mestre de Postulantes, *Frei Paulo Araújo dos Santos* foi eleito por beneplácito para esta função. Desta feita, ele foi destituído da responsabilidade de Mestre dos Professos temporários de Salvador/BA e passará a residir em Triunfo/PE.

Mestre e Vice-Mestre dos Professos Temporários de Salvador

Vacante a função de Mestre dos Professos temporários de Salvador/BA, *Frei Luiz Augusto Ferreira Lassa* foi eleito por beneplácito para assumir este serviço. Desta feita, ele deixa de ser vice-mestre na mesma casa de formação, lugar que será ocupado por *Frei Pedro Júnior Freitas da Silva*.

CONSELHO PLENÁRIO PROVINCIAL – CPP 2022

Constituição da Equipe Preparatória

Conforme o Calendário Provincial 2022, o CPP está previsto para acontecer nos dias 26 a 28 de abril do ano em curso em Lagoa Seca/PB. Para preparar esse momento, o III Definitório Extraordinário constituiu a seguinte equipe: *Frei Rogério Lopes*, *Frei Sérgio Moura*, *Frei Wellington Buarque* e *Frei Walter Sreaber*.

Recife/PE, 10 de fevereiro de 2022.



Frei Faustino dos Santos, OFM
Frei Faustino dos Santos, OFM
Secretário Provincial



DIOCESE DE CAMPINA GRANDE DECLARA LUTO PELA MORTE DO FREI PETRÔNIO CARDOSO

Frei Petrônio Cardoso que nasceu em 16 de fevereiro de 1925 em Porto da Folha/SE, Diocese de Propriá. Estava nos últimos anos morando em Campina Grande/PB, com 96 de idade, 75 anos de vida religiosa e 69 de ministério presbiteral, seu falecimento ocorreu no final da manhã do dia 27 de janeiro. Assim como toda a Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, instituição religiosa a que o Frei Petrônio pertencia, a Diocese de Campina Grande notificou que estava em luto por meio do seu site, conforme matéria abaixo:

“ A Diocese de Campina Grande e toda a comunidade franciscana se despediram, neste dia 28, do Frei Petrônio Cardoso, falecido um dia antes (27), em decorrência de causas naturais, o frei tinha 96 anos e estava com a saúde debilitada; há muitos anos, ele residiu no convento de São Francisco, no bairro da Conceição, onde lá, era cuidado por seus confrades.

Na manhã desta sexta-feira, foi realizada a missa de corpo presente que aconteceu no Convento da Conceição, tendo por presidente da celebração o Frei Sérgio Moura, Vice Provincial, concelebrada pelo Vigário Geral da Diocese, Padre Luciano Guedes e demais sacerdotes diocesanos e franciscanos. Também participaram, desta missa, diáconos e noviços da ordem, familiares do Frei, e o povo de Deus.

A pregação, desta homilia, foi proferida pelo Vigário Geral, Padre Luciano, que esteve representando o Bispo Diocesano, Dom Dulcênio Fontes de Matos, que se encontra em Sergipe; Padre Luciano transmitiu as condolências do bispo, falou sobre a vida eterna e destacou o legado do Frei Petrônio à diocese de Campina Grande.

“Feliz é quem sabe, que esta vida é semente de eternidade; feliz é quem sabe que sobre o pó de nossa efêmera condição, Deus fará o refinamento de sua obra começada em cada um de nós; feliz é quem pode com a certeza da fé, ouvir de Jesus: ‘estarás para sempre comigo no paraíso’, pregou o Vigário Geral.

Em seguida, destrinchou a biografia do Frei Petrônio, lembrando seus 75 anos de vida religiosa e seus 69 anos de sacerdócio: “registro de ter crescido nesta Diocese, vendo e ouvindo a lealdade do Frei Petrônio, o seu respeito para com todos, o espírito de comunhão com os nossos Bispos. Frei Petrônio foi uma página viva da história de nossa Igreja Local, com a sua palavra sempre segura, discreta e conselheira”, afirmou.

Concluiu sua homilia rendendo graças a Deus pela vida doada e pelo serviço que o Frei prestou, o Vigário Geral disse que a comunidade franciscana e toda Diocese ganhou um amigo no céu: “como o grão de trigo que desce à terra para frutificar, celebremos a Eucaristia na esperança de que continuemos a ter, agora ainda mais unido a Deus, um irmão, um amigo, um intercessor, de quem faremos memória com gratidão, até o dia em que estivermos todos de pé diante do Cordeiro, na Casa do Pai. Amém”.

Após a missa, o corpo do Frei Petrônio foi conduzido até o Cemitério da cidade de Lagoa Seca-PB, onde lá foi sepultado.

O Frei Petrônio

Nasceu em Porto da Folha, no estado de Sergipe, seu nome de batismo era José Cardoso; ele nasceu em 16 de fevereiro de 1925; entrou na ordem franciscana no dia 07/12/1946 recebendo o nome de Frei Petrônio. Fez sua profissão solene em 08/12/1949 e foi ordenado presbítero em 21/12/1952.

Em 1961 chegou em Campina Grande, foi Pároco por 3 vezes durante suas idas e vindas à Rainha da Borborema. Amado por toda comunidade franciscana, Frei Petrônio se tornou um exemplo de fidelidade, serviço e amor à causa do Reino de Deus.

”

Por: Ascom com ajuda nas informações Diácono Marco Danillo e Padre Luciano | Correção: Beatriz Macedo
Fotos: Rafael Augusto



CONVENTO IPUARANA CELEBRA 82 ANOS DE FUNDAÇÃO

Passando pela BR-104 ou estando nas cidades da Região da Borborema, na Paraíba, é fácil perceber e se admirar com a estrutura do Convento de Santo Antônio de Ipuarana, localizado no município de Lagoa Seca, esse grande “monumento” construído na década de 40. Ao longe não passa despercebida a torre que abriga o relógio e os sinos, com seus 35 metros de altura, e que desperta vários sentimentos naqueles que a veem. E foi justamente a partir da perspectiva do “olhar” que o Convento Franciscano de Ipuarana celebrou seus 82 anos de história motivando a todos a perceberem que, além de uma estrutura física construída em pleno semiárido paraibano, cada espaço representa algo e fala muito a quem o visita ou pelo menos de passagem contempla esse lugar.

Convidando as pessoas a este exercício, as redes sociais do Convento se encheram de mensagens, a partir da questão: “O que vem ao coração quando se vê de longe a torre do Convento de Ipuarana?”. Entre as respostas postadas encontramos os sentimentos como de paz, amor, assim também como encontro, fé, descanso, Franciscanismo, etc.

Para o novo Guardiã da Fraternidade de Santo Antônio, Frei Wellington Buarque, “a torre de nosso Convento se torna expressão não só de vida como também de história, pois está presente na vida de muitas pessoas dessa região, marcando momentos inesquecíveis, fazendo, assim, parte da história dos munícipes e fiéis de Lagoa Seca, como também de muitos que tiveram a graça de morar aqui ou conhecer, ao menos de passagem”.

No dia 28 de janeiro o Convento Ipuarana celebrou os 82 anos de sua fundação. Neste ano a data natalícia desta nossa casa caiu numa sexta. Por isso, desta vez, a data foi celebrada no domingo seguinte, dia 30. O ponto alto da celebração foi a tradicional Missa dominical, às 7h, que contou com a participação de vários fiéis vindos de toda a região e que sempre buscam nos espaços do Convento e no contato com os Religiosos Franciscanos uma proximidade com o Sagrado. A Missa Solene foi presidida pelo Vigário provincial Frei Sérgio Moura e acompanhada pelos frades que compõem a fraternidade, contando com a presença dos noviços, que há uma semana haviam celebrado o Rito de Vestição na Ordem. A comemoração e toda motivação feita para a data foi também um ponto de partida para uma campanha que foi lançada no início do mês de março, com o objetivo de conseguir recursos para o conserto do relógio da torre do Convento, avaliado em R\$ 6.000,00. A Campanha, intitulada como “Amigos da Hora”, já está sendo uma oportunidade para deixar ainda mais vivo este lugar, que fala muito de encontros e reencontros e, acima de tudo, expressa proximidade de Deus.

O Convento de Ipuarana, que tem como uma de suas missões o acolhimento, aos poucos vai entrando no seu ritmo normal, recebendo eventos e retiros e buscando estar em sintonia com todos os cuidados e orientações por parte dos órgãos públicos de saúde, bem como da Igreja local, diante da atual situação de Pandemia da COVID 19 que ainda vivemos. Entres estes eventos estão os programados pela Província Franciscana de Santo Antônio para este ano, como o Conselho Plenário Provincial, o Congresso de Formação, Retiro Provincial, Profissão Solene, etc. Recentemente, já nesse “pós” retomada de suas atividades, pôde também acolher, entre alguns outros eventos, dois do Regional Nordeste II da CNBB: a Escola Regional de Formação de Catequistas e o CONSER – Conselho Episcopal Regional, reunindo 21 bispos do Regional do Nordeste II. Com essa retomada, brota a esperança que de aos poucos tudo volte ao ritmo “normal”, no qual os grandes eventos que Ipuarana sempre acolheu voltem a acontecer, em seus claustros e corredores. Enquanto isso, já se inicia, mesmo que ainda discretamente, a mobilização em torno da Celebração dos 85 Anos, evento que já vem sendo pensado e desejado, principalmente pelos ex-alunos de Ipuarana, que sempre marcam sua presença, de diversas formas, ajudando a manter viva a memória desta ‘Terra Santa Vocacional’.

E viva Ipuarana, rumo aos seus 85 Anos!

Frei Roberto Alves e Frei Wellington Buarque, OFM

PROVÍNCIA FRANCISCANA DE SANTO ANTÔNIO GANHARÁ NOVO ESPAÇO NA INTERNET

Dariamente é grande o número de acessos aos conteúdos da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil na internet. Dezenas de pessoas através do site, instagram, youtube, facebook e twitter busca ficar em sintonia com os trabalhos e a missão dos frades franciscanos no Nordeste do Brasil. Durante a Pandemia estes números tiveram ainda uma maior expressão com as lives realizadas nas redes, com os conteúdos virtuais realizados pelos religiosos e disponibilizados na internet e ainda com os encontros realizados pelo ZOOM.

O que aconteceu com a Província foi apenas um retrato do que a Igreja de todo mundo foi convidada a fazer: repensar o uso dos meios tecnológicos para a evangelização. "Segundo Heidi A. Campbell, professora de Comunicação da Texas A&M University, nos Estados Unidos, e pesquisadora de religião digital e que já estuda a duas décadas e meia o modo como as comunidades religiosas respondem à tecnologia" a partir de alguns resultados de suas pesquisas sobre o uso dos meios digitais percebeu a dificuldade encontrada por comunidades resistentes as mídias passando a perceber que este espaço pode ser favorável e não uma ameaça, o crescimento do números das celebrações e encontro onlines diante de um "mundo offline, a constatação também de vários pesquisadores sobre a ausência da atividade presencial inclusive sobre a ideia de uma religião encarnada, que levou a necessidade de uma reavaliação da missão das instituições religiosas e de como se tem vivido a fé em nossa realidade, percebendo assim a que ponto estão preocupas com o discipulado e a Evangelização ou apenas com a prestação de serviço de culto. (Unisinos)

Na verdade a Pandemia da COVID 19 exigiu dos diversos setores da Sociedade uma nova modalidade de trabalhos e serviços. E o que vemos nos últimos meses, quando tudo parece estar voltando ao normal não é nada mais do que novas possibilidades de reunir pessoas de várias regiões em uma tela para partilhar e vivenciar também a sua fé. É preciso ter em mente uma certeza do que nos lembra o Papa Francisco de que o espaço virtual deve sempre favorecer a Cultura do Encontro.

É a partir de todas estas constatações e da busca de estar mais perto de nossas fraternidades, paróquias e grupos que estamos preparando um novo Site onde oferecerá com um visual mais moderno e ao mesmo tempo que fale de nossa identidade, vários espaços e conteúdos para acesso. O processo de construção já deu inicio e a ideia é que perdure durante todo este período quaresmal nos convidando para refletir e construir este nosso novo meio para assim disponibilizar o acesso na Páscoa.

A página contará com as notícias, o Santo Franciscano de cada dia, reflexões dominicais, o streaming da Web Rádio Santo Antônio e ainda um acesso mais dinâmico sobre onde nos encontrar, nosso processo vocacional e nossa história. O espaço virtual também buscará trazer os trabalhos realizado por nossos Frades e também de toda Família Franciscana. Com um "clique" de fato os visitantes poderão ter um panorama de toda nossa missão e nossa evangelização em nossos Conventos até Santuários. A empresa responsável pelo desenvolvimento deste novo Site é a Arcanjo que já tem um tradicional trabalho em desenvolvimento de conteúdos digitais como por exemplo para a CNBB, Editora Ave Maria e outras Comunidades Religiosas e Arquidioceses.

POSTULANTADO RETOMA SUAS ATIVIDADES NO CONVENTO SÃO BOAVENTURA EM TRIUNFO

Depois desse tempo de férias, tempo esse muito importante para o discernimento vocacional, e para amadurecer ainda mais o SIM dado a Deus, os 11 Postulantes voltaram para a cidade de Triunfo em Pernambuco onde esta localizada a casa desta etapa de formação da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil para assim dar início ao ano formativo.

A turma foi acolhida pelo então formador Frei Adriano Ferreira, o guardião da casa Frei Gilton Rezende como também pelo vigário Frei Hilton Botelho. Animados pelo novo ano de formação que se inicia os jovens já deram início aos trabalhos na casa e no sítio e também o reencontro como querido povo triunfense.

Entre os trabalhos e as novidades deste ano, está o conserto do relógio da torre da capela conventual onde ha mais de 30 anos não funcionava. O responsável pelo conserto do relógio foi seu Laurindo que além de fazer o trabalho ainda ensinou aos postulantes como fazer a manutenção do relógio. Vale apenas ressaltar que alguns postulantes também auxiliaram o trabalhador no conserto do aparelho.

No dia 21 de fevereiro chegou na casa do postulantedo o novo formador Frei Paulo Araújo que antes exercia o serviço de formador dos Professos Temporários na Fraternidade de São Francisco em Salvador na Bahia. A sua chegada era esperada com bastante alegria pelos jovens postulantes e pelo vigário da casa Frei Hilton Botelho que o receberam fraternalmente no Convento São Boaventura onde o mesmo exercerá o serviço de formador dos postulantes até o próximo Capítulo Provincial.

Os postulantes pedem a oração de toda fraternidade provincial e de todo o povo de Deus para um bom discernimento vocacional e assim também para a fraternidade local para que o bom Deus os iluminem sempre pela Intercessão de Sempre Virgem Maria e de São José.

Antônio Gabriel
Postulante





NOVE JOVENS SE PREPARAM EM RETIRO E SÃO ADMITIDOS AO NOVICIADO

A sugestão, que soa como um imperativo àqueles que iniciam um novo capítulo na jornada de caminhada vocacional franciscana, da mãe Santa Clara, repetida em forma de refrão contemplativo, deu o tom inicial da celebração de inscrição na Ordem dos Frades Menores e início do Noviciado Comum. Esta experiência reúne Jovens, advindos de vários Estados do Nordeste, pertencentes à Província de Santo Antônio do Brasil e da Província de Nossa Senhora da Assunção do Maranhão e Piauí.

Significativo foi o momento, uma vez que a mística própria do momento, unido à simplicidade e despojamento que a ocasião exigia, permitiu que os presentes mergulhassem na espiritualidade franciscana, intuindo aquilo que o Santo de Assis pensou para o início da fase de formação. Nove jovens postulantes deixaram as vestes seculares e se revestiram do santo Hábito franciscano, dando início ao ano da provação. Este ano será o tempo oportuno para o maior aprofundamento e amadurecimento vocacional, de modo a responder mais assertivamente o chamado de Deus para suas vidas.

A celebração foi presidida pelo Ministro Provincial da Província de Santo Antônio do Brasil, Frei João Amilton, OFM, que na ocasião também representou o Ministro da Província de Nossa Senhora da Assunção, Frei Antônio Pacheco, OFM, que não se pôde fazer presente na ocasião. Além do Mestre e Vice-mestre do noviciado, diversos frades, provenientes de várias fraternidades de ambas circunscrições, também puderam testemunhar o momento forte e marcante para a vida de toda Ordem.

Os noviços de 2022 são: Frei Adonias, do Piauí, Frei Antônio, da Bahia, Frei Edmilson, do Maranhão, Frei Elizeu, de Pernambuco, Frei Fábio da Paraíba, Frei Gilberto, de Pernambuco, Frei Jorge, do Ceará, Frei Rodrigo, da Bahia e Frei Victor, do Maranhão.

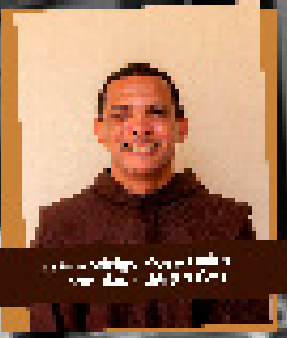
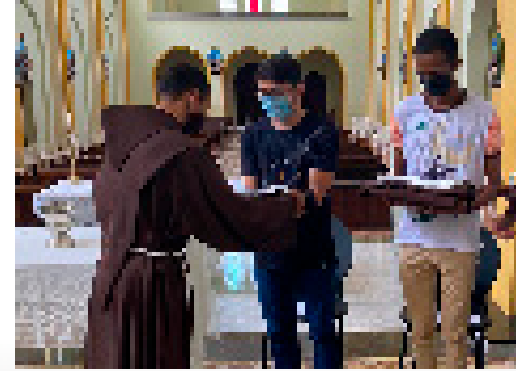
*Frei Gilberto Sales, OFM
(Noviço)*

RETIRO PREPAROU OS NOVIÇOS PARA A NOVA ETAPA

Para bem iniciarmos esse ano e para podermos celebrar bem a inscrição e vestição, momento que marca o início da nossa Vida Religiosa na Ordem, participamos entre os dias 17 e 19 de janeiro do retiro para nossa admissão à essa etapa. Com o tema “Com Francisco para seguir a Cristo”, fomos motivados a mergulhar a fundo nesses dias de silêncio, instruídos ainda no exemplo do chamado dos 12 discípulos a revivermos nosso chamado, contemplando nosso ponto de partida.

O retiro foi marcado pelo silêncio, o que nos ajudou ainda mais a bem refletirmos, rezarmos e vivermos cada dia, com sua reflexão própria. Foi uma oportunidade riquíssima e que certamente contribuiu para vivenciarmos a nossa admissão e vestição da melhor forma possível, com totalidade e paz de espírito. Deus seja louvado por todo esse nosso bonito início na Vida Religiosa de nossa Ordem e das nossas Províncias.

Frei Edmilson Reis, OFM
(Noviço)



PARTILHA DO NOVICIADO COMUM

Depois de um breve período de férias, os nove jovens Postulantes voltaram à vida conventual vindos de várias cidades com realidades distintas. Inspirados por Deus e com grande júbilo os jovens, iniciaram a etapa que foi e é sempre marcante na vida de um Religioso: o Noviciado, no qual foram revestidos com as vestes de provação e com muito entusiasmo começam a caminhar com mais despojamento, na Família Franciscana, presente no Nordeste brasileiro.

Naquele mesmo dia da Vestição e Inscrição na Ordem dos Frades Menores (20 de janeiro), no período da tarde, o Ministro Provincial Frei Amilton dos Santos, OFM, teve um momento de partilha e escuta com os novos Noviços, na qual frisou sua alegria e deixou bem claro: “Bem-aventurados os simples”. Falou sobre o carisma, a organização da fraternidade local, destacou como o noviciado comum está gerando bons frutos para a Província Franciscana de Santo Antônio e Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção.

Nos dias 21e 28 de janeiro (respectivamente), festejamos com muita alegria e felicidade o dom da vida dos nossos irmãos Frei Anésio (89 anos) e Frei Edmilson Reis (25 anos). Louvamos a Deus pelo testemunho fraterno deles!

Em espírito fraterno, ainda no dia 28, fomos à fraternidade de Campina Grande-PB, nos despedir de Frei Petrônio Cardoso. Momento marcante foram suas exéquias, no qual rendemos graças pelo belíssimo testemunho de vida deixado. Apesar da saudade que ficará nos corações de tantas pessoas que com ele conviveram, vale salientar que ele era o frade mais idoso da PF-SAB. Foi uma celebração cheia de esperança e Frei Sérgio Moura (Vigário Provincial e Mestre de Noviços) lembrou da importância que é a fraternidade e pelo sim desse irmão e sua caminhada.

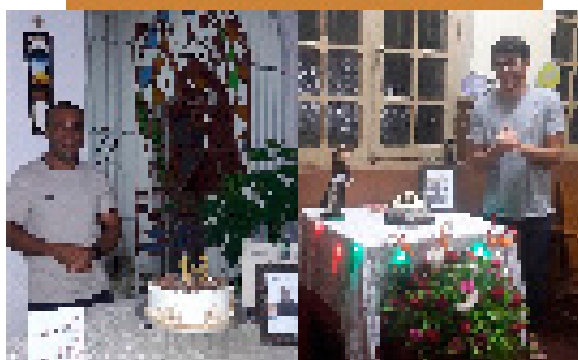
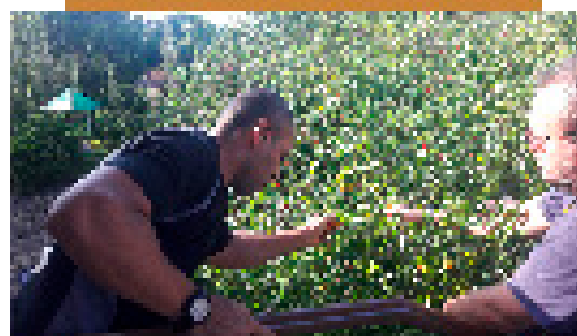
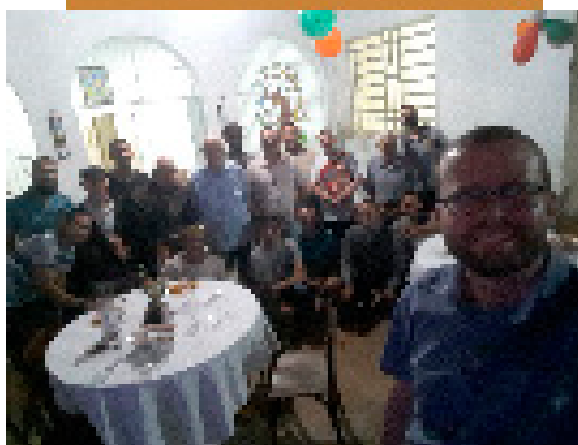
Nos primeiros dias da estadia na Porciúncula, ocorreu o retiro de preparação para a Vestição e momentos formativos, voltados ao conhecimento do Convento de Santo Antônio, com sua grande herança. Fizemos um ‘tour’ histórico com Frei Anésio Gomes, “memória viva de Ipuarana”. Depois, todos foram conhecer e se aventurar nos espaços do “Gigante” que é esse Convento.

Ainda nessa proposta de formação, deram-se as introduções da Liturgia das Horas e noções da língua alemã com o Guardião Frei Wellington Buarque. Posteriormente, os formadores apresentaram o Regimento Interno do Noviciado com a organização, cronograma, horários, estudos, dentre outros, dando início à formação diária.

Celebrou-se com grande alegria o dom da vida de Frei Fábio no dia 23 de fevereiro.

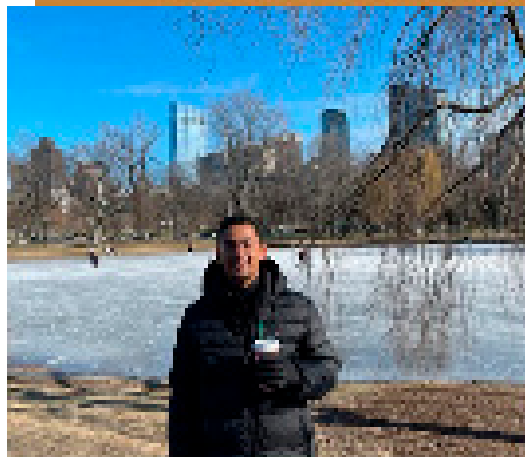
Por fim, a turma de Noviços 2022 escolheu a frase de Santa Clara: “Confortai-vos no Santo serviço iniciado pelo ardente desejo do Pobre Crucificado”, que ficará eternizada como lema, pois os nove noviços buscam uma identificação tal com o Crucificado que defina o caminho e discernimento.

Frei Francisco Jorge, OFM (Noviço)



FREI FAUSTINO DOS SANTOS VIAJA PARA BOSTON PARA ESTUDAR INGLÊS

No dia 17 de janeiro de 2021, Frei Faustino dos Santos, membro da fraternidade do Convento Santo Antônio do Recife/PE, após ter seu pedido de estudos aprovado pelo Governo da Província, empreendeu uma viagem para Boston, estado de Massachusetts, EUA, onde passará alguns meses estudando inglês. Durante sua estadia nos Estados Unidos, ele ficará hospedado na Comunidade do Santuário Santo Antônio, localizado no Centro da cidade de Boston, pertencente a Província do Santíssimo Nome (Holy Name Province).



FREI LORRANE CLEMENTINO PARTILHA OS PRIMEIROS MOMENTOS DE SUA EXPERIÊNCIA NO MÉXICO

Desde pequeno, participando da Infância e Adolescência Missionária em minha comunidade, nutria um desejo ardente de uma missão além fronteiras. Fui para o Seminário da Diocese de Afogados da Ingazeira, depois ingressei na Ordem dos Frades Menores e sempre mantive esse sentimento de um dia realizar tal experiência.

E aqui estou, misturado com muitos sentimentos, porém muito feliz. Vim para um lugar totalmente novo, desconhecido, sem conhecer ninguém, sem conhecer a língua, a cultura e somente motivado pelo chamado de Deus.

Aqui vivem mais de 170 pessoas migrantes e refugiadas e buscam salvar sua vida e a vida dos seus. As causas da migração são muitas e pouco desconhecemos ou ignoramos, mas estão ao nosso lado. Imagina você ter tudo e precisar deixar por ameaça de morte, por sequestro, por exploração sexual, por violência.

Esta obra pertence à Província Franciscana de São Felipe de Jesus e vivem 07 frades aqui na cidade de Tenosique, que fica na fronteira com Guatemala. Há também uma paróquia, tem um frade como pároco, outro como diretor do Albergue, outro em um comedor para idosos e os outros quatro são professores temporários e fazem seu ano de “prática missionária” que corresponde a nossa etapa de “Experiência Fraterno-Missionária”. Me integro nas atividades da Fraternidade e também do Albergue. Fiz a experiência de um mês acompanhando os migrantes 24h e agora viva com os demais frades. Tenho agora a missão de ajudar “La 72” no trabalho de comunicação nas redes sociais e site. Algumas histórias que ouvi me tocaram bastantes, outras me geraram revolta e outras me incentivaram a não desanimar. É um lugar de aprender a ser humano e de vencer nossas barreiras e sobretudo de muita esperança.



CURSO INTERPROVINCIAL DE FRANCISCANISMO ACONTECE NO FORMATO ONLINE

Há vários anos é costume das Províncias Franciscanas de Santo Antônio do Brasil, Nossa Senhora da Assunção e da Custódia de São Benedito da Amazônia se encontrarem no mês de Janeiro para um momento formativo, partilha e oração. O Curso Interprovincial de Franciscanismo que é realizado em três módulos, a partir de nosso carisma (Identidade, Missão e Espiritualidade). Após um ano sem ser realizado por conta da Pandemia do COVID-19, volta com sua realização em 2022 de forma online.

A última edição do curso foi realizada em Santarém, no Pará, em 2020 e inspirados pelo Sínodo da Amazônia, os religiosos participantes puderam conhecer e partilhar sobre a missão dos Frades na região Norte do País tendo como base a história e o carisma da Ordem.

O Encontro deu início na manhã do dia 24, com um momento oracional conduzido pelos frades da Custódia da Amazônia, foi iniciada a edição do Curso de Franciscanismo 2022. Na oração, a partir de cantos e preces, lembrou-se um trecho dos Escritos de São Francisco a Frei Leão, que o convocava para sempre buscá-lo diante da missão e das tarefas do dia a dia: “E se, por motivo de tua alma ou de outra tua consolação, precisares e quiseres vir ter comigo, ó Leão, vem.”

Frei Walter Shereiber, OFM, Secretário de Formação e Estudo da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, acolheu a todos os presentes na sala digital e lembrou que a programação contará com a participação, além de religiosos, de leigos e leigas que estudam e conhecem a história da presença franciscana no Brasil. Ele também ressaltou a importância de um coração aberto para mergulhar na história que segue sendo construída em nossos dias e possamos encontrar traços de nosso carisma para que dentre tantos temas apresentados, possam os participantes despertar para futuros trabalhos e artigos.

A primeira assessoria foi conduzida por Frei Marcos Almeida OFM, iniciou as assessorias do curso apresentando sobre a Custódia de Santo Antônio do Brasil. Frei Marcos, que sempre contribui com esta etapa do curso de franciscanismo, foi através de datas, nomes memoráveis e lugares traçando a história do início da primeira Custódia franciscana do Brasil que teve seu ano de fundação em 1584. Ele lembrou a chegada de Frei Henrique de Coimbra ainda em 1500 nas caravelas de Pedro Álvares Cabral, quando celebrou na terra de Santa Cruz a primeira Missa, como narrado por Pero Vaz de Caminha. Sobre este primeiro acontecimento, apresentou Frei Venâncio Willeke, que é um dos grandes nomes entre os amantes da história do franciscanismo no país e que apresenta algumas indicações sobre o episódio em seu livro “Franciscanos na História do Brasil”.

No segundo dia do Curso Interprovincial de Franciscanismo Frei Marcos, deu continuidade da assessoria sobre a História da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil. Ele fez uma breve recordação do conteúdo já apresentado no dia anterior e deu continuidade falando sobre a criação da Custódia da Imaculada Conceição, lembrando que após os primeiros anos de Fundação e com os intensos trabalhos de evangelização e a percepção do espaço geo-político do País surge em 1659 o que hoje conhecemos como a Província da Imaculada Conceição que compreende os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Curitiba.

Após esta passagem, o religioso lembrou algo que marca o carisma franciscano e que estava bastante presente e arraigado no início de sua presença no Brasil através da arte e das devoções propagadas: A penitência. É visível, o quanto através dos meios artísticos os frades buscavam aproximar da população o carisma e o anúncio de Jesus Cristo. “É de chamar atenção a forma, a pedagogia com que aqueles frades que chegavam aqui com uma bagagem teológica forte apresentavam o Evangelho para os povos que aqui viviam”, frisou Frei Marcos que continuou ressaltando a importância de notar que ao longo da história outros nomes surgiram para contribuir e impulsionar a busca de uma linguagem mais próxima do povo como Dom Helder, Paulo Freire etc.



"É interessante perceber os meios que os primeiros frades usavam para aproximar o Sagrado do povo. Sim, essa é uma característica nossa que não pode se perder na história"

Frei Marcos Almeida, OFM

Após conhecer a história da Primeira Província Franciscana do Brasil, o terceiro dia do Curso deu início com a assessoria de Frei Elói Piva, frade menor pertencente à Província Franciscana da Imaculada Conceição e que ficou responsável de partilhar sobre a história da mesma. O religioso, que também é professor de História da Igreja no Instituto Franciscano de Teologia e reside em Petrópolis – RJ, deu início apresentando alguns mapas e datas que mostram as primeiras casas da Custódia da Imaculada Conceição, que compreendiam os Estados do Espírito Santo até o Sul do País. Ao apresentar alguns pontos de localização que mostram os primeiros conventos, como, por exemplo, o de São Francisco em Vitória e o de Santo Antônio no Rio de Janeiro, ele lembrou que estes conventos serviam como um lugar de apoio para que houvesse a irradiação do carisma em toda a região, reafirmando a proposta de São Francisco em dizer que o claustro do frade deve ser o mundo.

Frei Elói apresentou os desafios que estiveram presentes durante toda a história da Província como, por exemplo, a exigência do governo quanto ao número de frades, o desenvolvimento do tempo que exigia uma maior criatividade no trabalho entre eles, mas também muitas esperança como o trabalho de formação feito, como também o período da Restauração (1891) quando a Província só contava com a presença de um religioso, a saber, Frei João do Amor Divino, OFM.

A programação da tarde do dia 24 contou com a participação de Frei Roberto Soares, OFM e Frei Róger Brunoro, OFM que lembrou: "Nós temos um patrimônio material, mas que ao mesmo tempo é imaterial. Nós temos uma herança histórica que tem um caráter de evangelização, tendo em vista que o nosso País nasceu Franciscano." Frei Róger ainda recordou nomes de frades que contribuíram com pesquisas, trabalhos escritos e artísticos convidando todos a perceberem



o agora somos nós e que todos precisam continuar esta história. O religioso lembrou ainda que os espaços reservados ao patrimônio histórico que existem na Província de Santo Antônio e da Imaculada Conceição tem o objetivo de restaurar o passado e também construir o futuro da Ordem. "Toda a história que tem 522 anos, nos faz lembrar que nossa história é diária. O nosso cotidiano está contextualizado nos significados de nossos espaços sagrados e litúrgicos, as celebrações, etc", frisou Frei Róger.

Frei Roberto Soares continuou a reflexão acerca da importância de nosso Patrimônio Histórico para a memória de nossos trabalhos de evangelização. Ele lembrou que o serviço tem como objetivo preservar, conservar e proteger o que é parte de nossa vida e missão. "Muito mais do que algo histó-

rico, cada documento, peça, fotografia tem seu profundo sentido e piritual,” ressaltou.

A proposta do quarto dia de Curso de Franciscanismo foi mergulhar na histórias das outras Ordens que compõem a nossa Família Franciscana. Na parte da manhã, os frades conheceram sobre o Mosteiro das Clarissas do Desterro, o primeiro de vida monástica feminino no Brasil. A responsável por assessorar este momento foi da Professora Suely Almeida que tem algumas pesquisas e estudos sobre os Recolhimentos femininos.

A assessoria de Suely ajudou os religiosos a lançar um olhar sobre as diversas particularidades que formavam a vida religiosa feminina e esses movimentos de recolhidas que era composto por uma diversidade de realidades e motivações particulares de cada grupo. A assessora tratou de fazer um apanhado da realidade feminina no Brasil do século XVIII. Mulheres brancas, negras, pardas, viúvas, casadas e abandonadas por seus maridos faziam parte dessa realidade que adentra a realidade do Mosteiro do Desterro, em Salvador, e dos recolhimentos em Recife, Olinda e Igarassu.

A programação do curso deu continuidade em seu quinto dia ao tratar sobre a restauração feita pelos frades Alemães. A assessoria contou com Taciana Santiago que apresentou o tema: “Caminhos do mundo,

espaços e almas a conquistar, tendo como base a presença dos frades alemães no Brasil”. Taciana começou ressaltando o quanto em sua área de estudo (que é a arquitetura) são ainda desconhecidos estudos voltados à presença dos frades alemães no Nordeste do País. Há 13 anos a doutoranda viaja com um grupo de estudos pelos Conventos Coloniais e também Conventos construídos pelos alemães do território da Província Franciscana de Santo Antônio e também nos espalhados pelo Sul e Sudeste para agregar conhecimentos quanto à história dos franciscanos alemães e suas intervenções nas construções. “É importante lembrar que toda este processo na busca de entender a presença dos freis alemães no Brasil vão, desde a história dos conventos construídos por eles, até os trabalhos feitos pelos mesmos voltados a comunicação, as obra de artes, as músicas, as fotografias, os livros etc” frisou Taciane ao falar sobre seu processo de pesquisa.

O quinto dia, que foi dedicado à presença dos frades alemães na história do franciscanismo no Norte e Nordeste do Brasil, continuou à tarde com a presença de Paula Ruas que, em sua assessoria, trouxe a temática da pedagogia dos frades provindos da Alemanha para restauração do Brasil. A professora estuda sobre o Franciscanismo desde o início de seus estudos acadêmicos, mas foi no seu Mestrado que a mesma se dedicou ao tema que foi apresentado na assessoria.

“Quando pensamos no feminino no franciscanismo, pensamos nas consagradas como clarissas, mas também pensamos na Ordem Terceira da Penitência e outros movimentos leigos. Olhar para elas é também entrar em nossa história e reconhecer as suas contribuições em nossa missão”.



Paula, que também é terceira franciscana, iniciou sua fala fazendo um resgate da origem do Carisma junto a Francisco em Assis. Desta cidade na Itália, os frades se espalharam pela Europa e pelas Américas, até chegar em nosso País. Paula lembrou o que dizia Gilberto Freire, “Aqui a educação franciscana madrugou”. “Para o processo de revitalização da Província de Santo Antônio, não poderia ser por outro caminho a não ser pela educação.” apresentou a assessora, ao lembrar que os frades alemães tinha como um dos objetivos principais encontrar ferramentas de educação, como a criação de colégios para a formação dos frades.

Além de Paula, a programação do dia 28 contou com a presença de George Couto, que é Mestre e doutorando. O seu tema é voltado para a presença dos Frades Alemães no Baixo Amazonas, dando um destaque no protagonismo político e educacional de Frei Amando Bahlman. O frade alemão que foi Bispo no Baixo Amazonas. Ao chegar na região carregava o grande intuito de construir escolas e hospitais para atender a população, trazendo o que já era presente no Nordeste. Na busca por religiosas, chegando a fundar junto com outras religiosas as Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição. O intuito do mesmo era também fazer desenvolver na região a sociedade para que todos se tornassem autônomos em seus serviços e pudessem também construir uma sociedade melhor. “Somos muito gratos pela presença dos Franciscanos em nossa região” concluiu George.

O olhar sobre a História da Presença Franciscana no Brasil é marcado, como igualmente proposto em outros dias, com a contribuição de leigos e religiosas. Ao falar de vida religiosa consagrada não podemos esquecer da participação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição (SMIC) que há 112 anos vivem e têm como base um carisma franciscano, missionário e mariano. A congregação fundada por Dom Amando Bahlman em Santarém, no Pará, nasceu da necessidade de uma presença religiosa em meio a população do Norte do País, em especial as crianças e os jovens, onde o mesmo, na época, era bispo da região. Ir Sílvia Amaral foi a responsável de, na primeira assessoria do último dia de curso, partilhar sobre o vigor, a história e o carisma desta Congregação de espiritualidade franciscana. A religiosa lembrou em sua assessoria: “de que modo vocês pretendem continuar com uma parceria, um trabalho em conjunto que foi criado ao longo da história entre as SMIC e os Frades Menores, dando continuidade ao que foi construído até aqui?”

A continuação do programa da manhã contou com a assessoria de Frei Edilson Rocha, Ministro Custodial da Custódia de São Benedito da Amazônia, que ficou responsável de partilhar sobre a história da entidade que faz parte. De início o frade (que é também formado em História da Igreja) lembrou que mesmo os frades tendo escrito sua história na areia, conseguiu imprimir o carisma franciscano na vida do povo brasileiro. Ao partilhar sobre a história da Custódia que tem três décadas de autonomia, Frei Edilson falou sobre o nome da entidade que recebeu o título de “São Benedito” por ter uma grande devoção na região amazônica e o da “Amazônia” por conta da existência de outras províncias como o mesmo patrono e também com o desejo de mostrar um rosto dos frades da região. Ao longo dos anos, com a presença dos alemães, em seguida com a vinda dos frades americanos e em nossos dias a Província assume com mais força o seu rosto brasileiro, indígena e amazônico, frisou o frade.

Na parte da tarde do sábado, Frei Heriberto Rembecki, OFM que é frade da Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção, compreendendo os estados do Maranhão e Piauí, falou sobre a história da entidade que faz parte. Frei Heriberto embalou a sua assessoria de muitas canções e lembrou também algo muito importante e presente na história dos franciscanos no Brasil, que foi a proximidade com o povo a partir das Santas Missões populares, o acompanhamento das Comunidades Eclesiais de Base e na luta contra as injustiças sociais com a proximidade com os mais pobres, por exemplo como a luta pela terra.

O Encontro terminou com um início de planejamento para o próximo módulo do Curso que terá como modalidade a espiritualidade de nosso carisma e uma avaliação pelo Google Forms. Para quem desejou, foi possível também fazer uma avaliação ainda na sala virtual.

Frei Roberto Alves, OFM

VER E OUVIR OS SINAIS DO CHAMADO DE DEUS É O CONVITE DO PRIMEIRO ENCONTRO VOCACIONAL DO REGIONAL CEARÁ



No dia 11 de Fevereiro de 2022, deu-se início ao primeiro encontro vocacional de 2022 com os vocacionados do Regional Ceará, tendo como ponto de partida a participação na Santa missa na Paróquia Nossa Senhora das Dores em Fortaleza. O tema do encontro foi apresentado após a celebração: “Ver e ouvir os sinais do chamado de Deus”. A partir deste tema Frei Roberto Alves nos levou a refletir sobre a nossa condição vocacional em nossa realidade, a partir do lugar onde estamos inseridos e com as experiências que colhemos durante nossa sementeira vocacional, levados pela instrução do povo de Deus. Foi um momento riquíssimo de observar como nossa realidade pode nos mover a observar com mais cuidado nossas histórias e inspirações de vida e vocação. Assumindo a devoção mariana de nosso carisma e celebrando o dia de Nossa Senhora de Lourdes consagramos o nosso itinerário a Ela.

Ao nascer do sol do dia seguinte, inspirados ainda pelas palavras de nosso promotor vocacional, começamos o dia com a leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo, uma leitura cheia de sentimento e compreensão da intimidade de Paulo com Timóteo e sua família, trazendo assim uma responsabilidade à Paulo, o colocando como animador do propósito que já tinha plantado em seu fiel discípulo, com o chamado de: “Reavivar dom de Deus que há em ti” 2 Tm 1, 6-11. O momento de oração foi seguido de uma partilha sobre nossa vocação vivida em “nossa Assis”, esta reflexão que contou com a presença também de Frei Francisco Rogério partiu da leitura de um trecho da Legenda dos Três Companheiros, onde narrava o contexto que São Francisco nasceu e as especificidades desse local, nos levando a pensar em nossos locais de origem, de como viver nossa vocação no meio das adversidades e das alegrias encontradas

em nosso entorno comunitário. Foi um momento repleto de reflexões e troca de experiências. Após esse momento, fomos orientados a fazer um deserto, tentando cada vez mais buscar nossa vocação nas entranhas de nossa vivência comunitária, com o povo e as coisas que nos rodeiam.

Após o almoço, tivemos a graça da partilha de Frei Walter Schreiber, Guardião da Fraternidade de Fortaleza, Definidor e Secretário de Formação e Estudos de nossa Província, onde conhecemos o seu caminho vocacional. O frade partilhou desde suas primeiras inquietações na Alemanha até sua chegada ao Recife e toda a sua atuação no Nordeste brasileiro. A programação da tarde chegou ao fim com a oração da Coroa Franciscana das Sete Alegrias de Nossa Senhora. Como não poderia faltar em nossos encontros franciscanos, o dia foi coroado com uma noite de recreação cheia de alegria, fraternidade e descontração entre nós vocacionados e a Fraternidade local, onde cantamos e partilhamos muitas risadas e momentos felizes.

Iniciamos o último dia de encontro (13), participando da Santa Missa, onde ouvimos a mensagem do Senhor transmitida através do seu Santo Evangelho. Após a celebração, fizemos a avaliação do nosso encontro, alinhando fatores e debatendo pautas para o próximos. Sentimos nestes dias reunidos, o poder do Altíssimo sobre nós e o encaminhamento certo para reconhecer o chamado de Deus em nossas realidades, observar com mais atenção a força impulsiva e atuante que paira sobre nós, o sopro do Pai. Rezemos para que continuemos com essa mesma força, pedindo ao Pai Seráfico seu olhar piedoso para conosco, Amém!

Roque Yan (Aspirante)

HOMILIA DO MINISTRO GERAL NA FESTA DOS PROTOMÁRTIRES

Ouvimos as palavras de São Paulo em 1 Coríntios 4,9: “Pois penso que Deus nos exibiu, apóstolos, como o último de todos, como condenados à morte, porque nos tornamos um espetáculo para o mundo, para anjos e aos mortais”. O Apóstolo reconhece uma condição de humilhação como característica do ministério: nossa força é o poder de Deus agindo em nós, fracos e pequenos.

O Evangelho de Mt 10,16 nos disse com a mesma clareza: “Vejam, eu os envio como ovelhas ao meio de lobos; então sejam sábios como as serpentes e inocentes como as pombas”. Jesus não nos envia para vencer e triunfar, mas para nos entregarmos radicalmente como desarmados ao poder do outro. O caminho é traçado pelo próprio Jesus, que se entregou aos seus inimigos, deixando-os fazer com ele o que quisessem.

São Francisco andou neste espírito evangélico. Ele viu a presença e o trabalho dos frades como arautos do Evangelho, citando Mt 10,16 no capítulo 16 da Regra Anterior, quando permitiu que os frades “que por inspiração divina quisessem ir entre os sarracenos e outros não crentes” fossem. É precisamente com esta palavra que São Francisco viu a missão. E no mesmo capítulo, ele diz aos irmãos que “permaneçam sujeitos a toda criatura humana por amor de Deus e confessem que são cristãos”.

O missionário cristão está totalmente aberto ao Evangelho antes de se abrir às pessoas. Quanto mais vulnerável ele é ao Evangelho e seu raciocínio invertido, mais os outros podem fazer o que quiserem com ele. Mais uma vez, Francisco diz aos frades no mesmo capítulo: “Lembrem-se todos os meus irmãos de que se entregaram e abandonaram seus corpos ao Senhor Jesus Cristo. Por amor a Ele, devem tornar-se vulneráveis aos seus inimigos, tanto visíveis como invisíveis”.

Aqui está a Sabedoria da Cruz que derruba todo cálculo humano. Para São Francisco, o valor de uma pessoa não está em sua própria força. Ouçamo-lo:

“Mesmo que você fosse mais bonito e mais rico do que todos os outros, e mesmo que você fizesse milagres para colocar os demônios em fuga: todas essas coisas são contrárias a você; nada pertence a você; você pode se gabar em nenhuma dessas coisas. Mas podemos nos gloriar em nossas fraquezas e em carregar cada dia a santa cruz de nosso Senhor Jesus Cristo”. (Adm V, 7-8).

Para Francisco, o estilo evangélico de sua vida e de seus frades é a primeira forma de evangelização. Só um cristão que se deixou transformar pela lógica da Cruz pode anunciar verdadeiramente o Evangelho, deixando-o encarnar em nós e assim ser uma palavra credível para os outros.

Na Admoestação VI, São Francisco retoma isso e confirma: “Todos nós, irmãos, consideremos o Bom Pastor que suportou o sofrimento da cruz para salvar suas ovelhas. As ovelhas do Senhor O seguiram na tribulação e perseguição, na vergonha e na fome, na fraqueza e tentação e de outras maneiras; e por estas coisas receberam a vida eterna do Senhor”. (vv. 1-2). O caminho da missão é seguir, permanecer no caminho de Jesus.

Os Protomártires da nossa Ordem, que hoje celebramos junto às suas preciosas relíquias, são irmãos que levaram esta palavra de forma radical, quase louca. Eles seguiram o Senhor em sofrimento e perseguição, rejeição e até violência física. Eles se tornaram tão conformados com o Cristo pobre e crucificado que desejam estar verdadeiramente com Ele, como Ele, atrás dele.

“Há em toda a espiritualidade franciscana original uma aspiração característica, a da imitação do Senhor, até as consequências extremas; agora não se diz do Senhor que “se ofereceu porque quis”? (Is 53,7) O próprio Senhor não diz: “. . . dou minha vida. . . Ninguém o tira de mim, mas eu dou de mim mesmo. . .”? (Jo 10,17-18) É verdade que “ninguém deve entregar-se espontaneamente à morte” (S. AUG., De civ. Dei, 1, 26; PL 41, 39), que “não se deve dar aos outros a oportunidade de agir injustamente” (Summ. Theol. ibid. II-II 124,1 ad 3); mas, como observa o próprio Bento XIV, referindo-se a casos semelhantes, pode haver situações em que, seja por impulso do Espírito Santo, seja por outras circunstâncias especiais, o arauto do Evangelho não tem outra maneira de abalar a infidelidade senão fazer do seu próprio sangue a voz de um testemunho extremo. Um testemunho sem dúvida paradoxal, um testemunho chocante, um testemunho

vão, porque não é imediatamente aceito, mas extremamente precioso, porque o dom total de si o valida; um testemunho que torna extremamente claro o que é o martírio. Deve ser imediato, passivo; na linguagem hagiográfica, chama-se passio; mas nunca sem uma aceitação voluntária e ativa; que no nosso caso prevalece e, portanto, brilha mais forte”. (São Paulo VI, um testemunho que torna extremamente claro o que é o martírio. Deve ser imediato, passivo; na linguagem hagiográfica, chama-se passio; mas nunca sem uma aceitação voluntária e ativa; que no nosso caso prevalece e, portanto, brilha mais forte”. (São Paulo VI, Homilia de 21 de junho de 1970).

O martírio de nossos Protomártires é um ato vertiginoso de amor extremo e absoluto nas pegadas daquele que deu a vida por seus amigos. Testifica, por um lado, a sua total fidelidade ao Pai e, por outro, a verdade do seu anúncio, comprovado pelo sangue. Assim, para seus discípulos e para nós. O martírio sela a verdade do Evangelho. A Eucaristia que celebramos enraíza-nos neste amor de doação.

Os Santos Protomártires da Ordem cumpriram o desejo de martírio de Francisco, Clara e Antônio de Pádua, que decidiram abraçar a loucura do Evangelho na passagem de suas relíquias.

Hoje nos lembramos deles. A memória torna-se contemporânea. A loucura desses frades se choca com nossa mentalidade moderna, tão cuidadosa em se preservar, tão cética e desprovida de idealismo, pronta para se contentar com uma medida mínima do humano.

Admiramos esses mártires, mas ao mesmo tempo nos sentimos distantes de sua força interior. No entanto, seu exemplo clama, sacudindo nossa fé entorpecida, incerteza e vacilação.

Eles nos provocam a redescobrir a coragem da verdade, que é Cristo, crucificado e ressuscitado. Seu testemunho robusto coloca uma pergunta difícil: como devemos nos posicionar em relação ao mundo de hoje, à sociedade que nos cerca? Devemos ficar na frente do mundo e não ao lado dele? Devemos romper nossa relação com o tempo em que vivemos e suas realidades contraditórias e múltiplas, correndo o risco de nos isolar e dificultar a missão?

Esses protomártires talvez quisessem rejeitar seu próprio tempo e se separar dele? Se olharmos bem para eles, reconhecemos que eram movidos por um amor forte e, ao mesmo tempo, ingênuo, animado por uma louca esperança. Talvez eles realmente pensassem que poderiam converter aqueles homens? Fizeram um erro de cálculo, mas por amor, para beneficiar os outros, para abrir caminho para o Evangelho. Eles simplesmente rejeitaram e até odiaram o mundo muçulmano? Não, porque andavam entre pessoas de outra fé e as amavam à sua maneira, querendo levar-lhes o amor de Cristo. É por isso que, à luz de seu exemplo, podemos também nos esforçar para apreciar como cristãos a ação de Deus em outras religiões, porque a Igreja não rejeita nada do que é verdadeiro e sagrado nessas religiões.

“Ela tem grande consideração pelo seu modo de vida e conduta, seus preceitos e doutrinas que... muitas vezes refletem um raio daquela verdade que ilumina todos os homens e mulheres” (*Nostra Aetate*, 2, citado por *Fratelli Tutti* 277). Ao mesmo tempo, o testemunho de nossos protomártires nos lembra, como Fratelli Tutti diz no n. a alegria nascida da compaixão, o terno amor nascido da confiança, a capacidade de reconciliação que tem sua fonte em nosso conhecimento de que fomos perdoados e enviados. Se a música do Evangelho deixar de ressoar em nossas casas, em nossas praças públicas, em nossos locais de trabalho, em nossa vida política e financeira, não ouviremos mais os acordes que nos desafiam a defender a dignidade de cada homem e mulher”. Outros bebem de outras fontes. Para nós, a fonte da dignidade humana e da fraternidade está no Evangelho de Jesus Cristo. Dele surge, “para o pensamento cristão e para a ação da Igreja,

Esses sentimentos nos levam a celebrar o Senhor nos Santos Protomártires da Ordem Franciscana. Sinto-me honrado em fazê-lo este ano aqui em Terni, junto às suas relíquias.

São Francisco recorda-nos novamente: “Portanto, é uma grande vergonha para nós, servos de Deus, que os santos tenham feito grandes coisas e só queremos receber glória e honra contando-as!” (Adm VI, 3).

Não queremos apenas honrar a sua memória, mas continuar a inspirar-nos no seu exemplo, a invocar a sua protecção celeste para a Igreja, para esta terra da Úmbria de onde partiram, para toda a nossa família franciscana e para o mundo inteiro.

Fr. Massimo Fusarelli, ofm (Ministro Geral)

Fonte: <https://ofm.org/blog/the-minister-general-celebrates-the-feast-of-the-orders-protomartyrs/>
(Tradução livre)



REVISÃO DAS CONSTITUIÇÕES DA SEGUNDA ORDEM

A Comissão Internacional para a Revisão das Constituições da Ordem de Santa Clara reuniu-se online nos dias 28 e 29 de janeiro passado. Às 13 Clarissas se juntaram o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, Definidor geral e membro da Comissão, Fr. Cesare Vaiani, e o Delegado Geral Pró-Monialibus, Fr. Fabio César Gomes.

Após uma reflexão em grupo, o Ministro geral explicou aos participantes em seu discurso o verdadeiro significado da revisão das Constituições, oferecendo sugestões sobre algumas atitudes e princípios metodológicos a serem seguidos.

“No segundo dia, em quatro grupos linguísticos, houve reflexões significativas sobre as palavras do Ministro e a metodologia proposta, que foram compartilhadas em plenária. Com grande alegria e gratidão pela generosidade e abertura de coração demonstradas por todos durante este primeiro encontro, combinamos de nos encontrar novamente no dia 26 de fevereiro”, relatou o Fr. Fábio C. Gomes, Delegado Geral.

Fonte: <https://ofm.org/blog/revision-of-the-second-orders-constitutions/>
(Tradução Livre)

ENTRE O NINHO E O CAMINHO

O sentido da vida religiosa e franciscana hoje

Apresentamos o artigo do Ministro geral, Fr Massimo Fusarelli, publicado no *L'Osservatore Romano*, em 4 de fevereiro de 2022.

Há alguns dias, perguntei a um jovem frade qual era o sentido da vida religiosa hoje. Depois de uma breve pausa para reflexão, respondeu: “Saber que tenho um lugar, um lugar onde posso me encontrar”. Pensei em como teria respondido, na mesma situação que ele, há mais de trinta anos... Talvez tivesse dito que queria viver o Evangelho, fazer algo pelos outros. Diferentes formas de sentir a vida religiosa, e em particular a vida franciscana, que me levaram a uma série de reflexões.

Houve um tempo em que algumas certezas pareciam claras e as necessidades individuais eram menos evidentes. Um sentido de significado, uma direção, uma orientação para a jornada poderia ser encontrada. Algumas perguntas foram feitas no passado – quem sou eu? O que é o mundo...? Para quem e para que eu quero me gastar? Tais perguntas ainda estavam vivas, mesmo se misturadas com outras emoções.

Rebobino a fita da minha história e reconheço que essas questões foram fundamentais nos anos de minha juventude. Mesmo agora, eles continuam a ressoar em mim, embora de uma maneira nova por causa da experiência e do tempo que passou. Hoje, a vida franciscana me aparece como um projeto claro e “alternativo” no sentido evangélico do termo:

como quem escuta a Palavra e a partir dela vê nascer uma nova existência, moldada pelas bem-aventuranças, uma vida que não é se opõe ao mundo, mas é continuamente confrontado com ele.

São Francisco mostra-nos que viver as bem-aventuranças é descobrir e encontrar o Deus da misericórdia, que vem até nós através dos leprosos, irmãos e irmãs, os vulneráveis, em suma, os nossos próximos. É a liberdade da perspectiva estreita do nosso “ego”. É o chamado para acolher o Evangelho não sozinhos, mas como irmãos. Este apelo ressoou nos vários tempos da história: deixar-se tocar pelas questões, pelas contradições, pelos pontos não resolvidos, foi o que permitiu ao franciscanismo falar de maneira sempre nova ao longo de oito séculos.

No início, eu também apreendi acima de todos os aspectos individuais da escolha religiosa. Com o tempo, aprendi a estar aberto ao encontro de pessoas necessitadas, vulneráveis e, a partir daí, a novos relacionamentos, mesmo com meus frades.

São Francisco compreende que o abraço da misericórdia o afasta das águas rasas de um projeto individual de auto-realização, ainda que espiritual. São os pobres, os marginalizados, aqueles que não podem nos dar nada em troca que nos ajudam a descobrir, quase sentir na pele, o sentido da vida franciscana e com ela, inevitavelmente, da vida humana.

A abertura a este encontro foi fundamental para mim e deu novo impulso à minha vocação de Frade menor: descobri que, na perspectiva minorita, a escuta do Evangelho ganha vida no contato com os pobres que Deus coloca no meu caminho.

Não é por acaso que um dos pontos críticos que tira a transparência da vida religiosa é o isolamento dos outros, distanciando-nos do serviço aos pobres para nos adaptarmos a um estilo medíocre e repetitivo. A ponto de adotar apenas determinados tipos de serviço e missão, com o risco de não estar mais em contato com a faísca e o fogo que os gerou.

Por isso acredito que a vida franciscana pode ainda falar aos jovens de hoje, imersos em um tempo histórico indubitavelmente complexo, fragmentado e ligado a emoções imediatas, mas também capaz de estimular uma verdadeira busca. O empenho das novas gerações, por exemplo, em salvaguardar a nossa casa comum, não transmite algo deste impulso? As reações de muitos jovens às restrições causadas pela pandemia, ainda que descontroladas, não confirmam sua busca de proximidade e companheirismo, fundamentais nessa idade? E o serviço deles, em um momento tão desafiador com idosos e deficientes, não é uma mensagem a ser ouvida com atenção? Nesta paisagem tão diversa da que estamos habituados a caminhar, o sentido da iniciativa fraterna é ainda mais eloquente e visível.

Na contínua labuta que acompanha o movimento franciscano – constantemente tensa entre o ideal supremo do Evangelho e a tendência natural de adaptação – um elemento essencial é precisamente a atenção ao outro e o encontro com todas as criaturas. É aqui que podemos ser os primeiros a ouvir e depois deixar a Palavra da salvação ressoar novamente.

Na busca de altas aspirações, muitos jovens são atraídos pelo ideal da autêntica pobreza da vida franciscana. Ainda assim, a decepção diante do que encontram dentro das comunidades religiosas é muitas vezes amarga. O risco é encontrar irmãos e fraternidades enfadonhos que já não mantêm acesa a chama do seu carisma e não se deixam interpelar pelos sinais dos tempos.

Em suma, é a dureza de coração e a insensibilidade aos sinais que o Espírito gera com abundância em nós e ao nosso redor, que é um grande obstáculo para os jovens em busca genuína, embora às vezes confusa e incerta.

Voltemos, pois, ao início da reflexão e à resposta do jovem irmão: “Procuro um lugar”. Quis escutar com atenção esta palavra e não logo rotulá-la como a expressão típica do jovem de hoje à procura de um ninho. De onde vem tal desejo? É fácil responder.

Em nossas sociedades, especialmente no Ocidente, há uma grande falta de relacionamentos significativos e locais de encontro. A crise da pandemia não levantou o véu sobre a afirmação de que a vida é toda sobre o indivíduo e suas necessidades? Como o Papa Francisco nos lembrou tantas vezes, não tivemos que reconhecer que ninguém se salva sozinho? Não são precisamente as condições de isolamento e a perda de contacto social que nos restituíram o valor, o sentido profundo e necessário?

Por isso, a experiência franciscana pode abrir um espaço vivo e concreto à fraternidade, forma preciosa de amizade espiritual. Nela, reconhecemos o chamado a nos tornarmos irmãos em nome de nosso Deus, que é Pai de todos. Assim, a qualidade das relações torna-se reflexo do Evangelho e anúncio do Reino de Deus.

Então, o valor da vida religiosa pode se concretizar entre o “ninho” (lugar concreto de relações e pertencimento, a fraternidade) e a rua, o mundo. Na vida quotidiana das pessoas, às quais somos enviados para ser sinal do Evangelho, através do testemunho e – se for o caso – com palavras, como nos recorda o nosso pai e irmão Francisco.

À medida que a história nos despoja de tantos elementos supérfluos, queremos cultivar o núcleo essencial de nosso compromisso com o discipulado. Queremos fazê-lo com realismo, alegria e o ímpeto de quem foi amado e se reconhece como enviado.

Certamente é um chamado maior do que nós, mas não é isso, afinal, sua força e atração permanentes? O Senhor Jesus nos chama a ir além de nós mesmos e nos dá energias que não são só nossas.

No encontro com Ele, a medida da existência se expande e se torna fecunda.

Talvez o sentido da nossa vida, muito simplesmente, esteja todo aqui.

Fr. Massimo Fusarelli, ofm (Ministro Geral)

Fonte: <https://ofm.org/blog/between-the-nest-and-the-road-the-meaning-of-religious-and-franciscan-life-today/>
(Tradução livre)

PRAY FOR UKRAINE

APELO À ORAÇÃO PELA PAZ NA UCRÂNIA

“Em comunhão com todos os esforços políticos para diminuir a tensão, convidamos toda a Família Franciscana em comunhão com o Papa Francisco e toda a Igreja [...]”. Este é o convite à oração do Vigário Geral da Ordem, Ir. Isauro Ulises Covili Linfati, dirigido a toda a Família Franciscana e às pessoas de boa vontade.

Deve-se lembrar que este convite se soma a muitos outros, como o apelo do Papa Francisco ao mundo durante a oração do Angelus no domingo, 13 de fevereiro de 2022, na qual o Santo Padre pronunciou palavras de reconciliação e paz, pedindo a todos o compromisso de oração incessante: “As notícias da Ucrânia são muito preocupantes. Confio todos os esforços pela paz à intercessão da Virgem Maria e à consciência dos dirigentes políticos. Rezemos em silêncio”.

Trazemos-lhe o texto integral do Vigário Geral, Fr. Isauro. (O texto original está em espanhol)

Caros irmãos e irmãs na vida franciscana e em comunhão com todos os que trabalham pela paz, motivados por Jesus Cristo, Príncipe da Paz, nosso irmão Francisco de Assis, portador da paz e fonte de inspiração para construir uma sociedade e vida política, convidamos você a intensificar nossa oração e compromisso pela paz e pela justiça diante da crise que se desenvolve entre esses países.

Se olharmos mais de perto para o nosso mundo em rápida mudança, percebemos que as relações sociais, políticas e econômicas entre os povos estão se tornando mais frágeis e complexas. Isso compromete a coexistência pacífica e a boa vizinhança entre e dentro dos países.

Nós, franciscanos, acompanhamos com grande atenção e preocupação a crescente tensão entre a Rússia e a Ucrânia. Embora tenha havido alguns sinais positivos nos últimos dias, o conflito ainda está presente.

Em comunhão com todos os esforços políticos para diminuir a tensão, convidamos toda a Família Franciscana em comunhão com o Papa Francisco e toda a Igreja:

Unir-se em oração pela paz e pelo progresso de todos os povos, especialmente hoje para a Rússia e a Ucrânia. Que a vida de São Francisco e sua advertência 15 nos ajude a rezar com o povo de Deus: “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus (Mt 5,9). Essas pessoas são verdadeiramente pacificadores que, independentemente do que sofrem neste mundo, preservam a paz do espírito e do corpo por amor de nosso Senhor Jesus Cristo”. Que nós, irmãos e irmãs, onde quer que estejamos, sejamos promotores de justiça, missionários e pacificadores (Lc 10,5), vencendo constantemente o mal com o bem.

Estar bem informado sobre a crise entre os dois países e a posição das grandes potências, em particular o seu próprio país, e não sobrepor interesses econômicos ou quaisquer outros, mas respeitar a soberania da Ucrânia.

Advogar junto à sociedade civil para que os presidentes dos países envolvidos e aqueles que apóiam um ou outro e as organizações internacionais façam os melhores esforços para garantir que a ameaça de guerra seja levantada e que *uma paz mais duradoura floresça novamente*.

Que a paz prevaleça na Terra.

Fr. Isauro Covili Linfati, ofm (Vigário Geral)

Roma, 17 de fevereiro de 2022

Fonte: <https://ofm.org/blog/call-to-prayer-for-peace-in-ukraine/>

(Tradução Livre)

“VIMOS O AFETO DO PAPA POR NÓS, FRANCISCANOS NO MUNDO”

No dia 7 de janeiro, o Papa Francisco recebeu em audiência, no Palácio Apostólico do Vaticano, o Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, Frei Massimo Fusarelli, acompanhado por todos os membros do Definitório Geral, juntamente com o Procurador Geral, o Secretário para as Missões e Evangelização, o Secretário Geral da Ordem com o Secretário Pessoal do Ministro.

No final da audiência, que durou 45 minutos, o Ministro compartilhou que viveu um intenso e belo momento de diálogo, de escuta do Papa Francisco sobre a realidade da Ordem nas diferentes partes do mundo, referindo-se também a algumas situações particulares que dizem respeito à Igreja, testemunhando como «em particular o Santo Padre nos exortou a trabalhar com coragem entre os jovens, segundo as suas línguas e a favor das vocações, para não haver renúncias e saber olhar para a frente com confiança e fé no nosso futuro», acrescentando, a respeito da paternidade e ternura do Papa, que devemos agradecer ao Senhor por este encontro, porque vimos o afeto do Papa por nós, franciscanos no mundo, e porque nos repetiu várias vezes que São Francisco é sedutor no melhor sentido da palavra, atrai e motiva”.

Por fim, o Sumo Pontífice convidou os frades “a viver de maneira evangélica e a trabalhar sabendo que possuem esta grande raiz de inspiração e atração”.

A audiência foi encerrada com a entrega de memórias a cada participante pelo Papa Francisco e uma curta viagem ao Palácio Apostólico.

Fonte: Site OFM



PROVÍNCIA SANTA CRUZ E PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO ELEGEM NOVOS GOVERNOS

A Província Santa Cruz, com sede em Belo Horizonte, realizou o Capítulo Provincial nos dias 4 a 10 de janeiro. A Fraternidade Provincial se reuniu no Guardianato Santo Antônio, em Santos Dumont (MG).

No domingo passado, após a aprovação das prioridades capitulares, houve a eleição dos Definidores que, juntamente com Frei Hilton Farias de Souza, Ministro Provincial, e Frei Gabriel José de Lima Neto, Vigário Provincial, animarão a caminhada da Província no próximo triênio são eles: Frei Arlaton Luiz Soares de Oliveira, Frei Valter Pinto Vieira Júnior, Frei Adilson Corrêa da Silva e Frei Oton da Silva Araújo Júnior.

Realizada a eleição do novo Governo Provincial, todos se dirigiram à capela onde o presidente do capítulo, Frei Reginaldo Rômulo Monte Canto, presidiu a celebração de confirmação do novo governo da Província Santa Cruz para o triênio (2022-2024), que ficou assim constituído:

Frei Hilton Farias de Souza

Ministro Provincial

Frei Gabriel José de Lima Neto

Vigário Provincial

Frei Arlaton Luiz Soares de Oliveira

Definidor Provincial

Frei Valter Pinto Vieira Júnior

Definidor Provincial

Frei Adilson Corrêa da Silva

Definidor Provincial

Frei Oton da Silva Araújo Júnior

Definidor Provincial

Peçamos ao Espírito Santo que ilumine nossos confrades no exercício de seus ministérios e lhes dê paz, sabedoria, humildade e perseverança para condução de seus trabalhos.

Atualmente, a Província Santa Cruz é formado por cerca de 120 frades (alguns deles ainda no período de formação e de estudos) conta atualmente, com 14 fraternidades, sendo que 8 são paróquias. As fraternidades e paróquias estão espalhadas por 10 municípios distribuídos em Minas Gerais e sul da Bahia, além de presenças em missões no exterior. Nesses locais, atuam na pastoral paroquial, educação, projetos de ação social e de formação de lideranças cristãs.

O capítulo provincial da Província Santa Cruz se encerrou no dia 10 de janeiro.



A província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção, que celebra 70 anos de fundação, missão e profecia no Maranhão e Piauí, e tem como tema desta celebração: Celebrando a vida: nossa história nosso horizonte e como lema: “E vimos sua estrela...” (Mt 2,2), elegeu no início do mês o seu novo governo no Capítulo Provincial.

Os Frades eleitos para o próximo triênio foram Frei Cristóvão Jackson dos Santos Melo, Frei Gilberto Magno da Cruz, Frei João Paulo Andrade Moreira e Frei Pedro Nazário de Sousa Filho.

A história da Província Nossa Senhora da Assunção, nos Estados do Maranhão e Piauí começou em 1952, com a chegada de quatro frades vindos da Província da Saxônia – Alemanha, para fundar a Missão Franciscana, que depois recebeu o reforço de mais dez franciscanos.

Esquerda para a direita:

Frei Gilberto Magno da Cruz, OFM
(Definidor)

Frei Pedro Nazário de Sousa Filho, OFM
(Definidor)

Frei Antônio Pachêco Ramos, OFM
(Ministro Provincial)

Frei Miguel Kleinhans
(Vigário Provincial)

Frei João Paulo Andrade Moreira, OFM
(Definidor)

Frei Cristóvão Jackson dos Santos Melo, OFM
(Definidor).

Em 1964, a Missão foi elevada à condição de Fundação Nossa Senhora da Assunção. Em 1967, tornou-se Custódia e, com 52 frades, passou a ser vice província em 1992. Com 70 frades, tornou-se finalmente Província no dia 8 de dezembro de 2004. Em julho de 2014 foi incorporada à Província a Fundação Nossa Senhora das Graças com sede em Florianópolis – PI, fundada pela Província Santa Maria delle Grazie de Benevento – Itália.

Com a Integração outros trabalhos, paróquias, uma rádio, vários conventos, inclusive um eremitério foram incorporados à Província. Hoje, está presente em 5 dioceses do Maranhão e Piauí em 07 Paróquias e uma Área Pastoral, bem como, outras casas de formação.



<https://franciscanos.org.br/noticias/provincia-santa-cruze-e-provincia-nossa-sra-da-assuncao-tem-novos-governos.html#gsc.tab=0>

VACINAR AS CRIANÇAS É UM ATO DE CUIDAR E DEFENDER A VIDA!

Dados científicos apontam que a vacina contra Covid-19 para crianças evita mortes, sequelas e hospitalizações. Como bem maior, a vida exige acolhimento, cuidado e defesa. Nesse sentido, as crianças são prioridade absoluta e a vacinação contra o novo coronavírus é um ato de proteção que previne mortes e sequelas em decorrência da Covid-19.

Disponibilizada ao público infantil, a vacina contra o novo coronavírus foi desenvolvida, testada e aprovada especificamente para essa faixa etária e previne hospitalizações, sequelas, uso de antibióticos e visitas médicas.

A ANVISA e as instituições científicas brasileiras e internacionais apontam a eficácia da vacina contra a Covid-19 junto às crianças de cinco a 11 anos de idade e recomendam que mães, pais e/ou responsáveis levem as crianças aos postos de vacinação ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) para que possam ser imunizadas e estarem protegidas contra o novo coronavírus. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que a vacinação é obrigatória nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.

É importante lembrar que, desde que a pandemia teve início, segundo dados apurados pelo Instituto Butantan a partir de informações do Ministério da Saúde, o Brasil contabilizou 1449 mortes de crianças de até 11 anos como consequência do novo coronavírus e mais de 2.400 casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à Covid-19, uma doença rara e muito grave. Crianças com SIM-P em decorrência da Covid-19 desenvolvem uma inflamação que afeta diferentes órgãos do corpo, precisam de cuidados bastante específicos e, muitas vezes, precisam ser internadas em UTIs.

Apesar do apagão dos dados do Ministério da Saúde, os óbitos de crianças por Covid-19 e SIM-P ultrapassam a média anual de mortes por outras doenças como câncer no cérebro, paralisia cerebral e enfermidades circulatórias. Ou seja, nesse momento, a Covid-19 tem matado as crianças mais que qualquer outra doença e, agora, isso pode ser evitado por meio da vacinação.

Desse modo, é inaceitável que crianças faleçam, sejam hospitalizadas ou tenham graves sequelas por doenças que podem ser evitadas com vacinas.

Para vacinar a criança é necessário:

- Estar acompanhada de mãe, pai ou um responsável maior de 18 anos;
- Apresentar o documento de identidade, preferencialmente o número de CPF e, se possível, a caderneta de vacinação;
- Comprovante de endereço no nome dos pais ou responsáveis (exceção para população aldeada).

Procure o posto de saúde mais próximo de sua casa e fique atenta (o) ao calendário de imunização de sua cidade. Toda vida exige atenção e proteção: vacinar as crianças é um ato de cuidado e defesa!



Fonte: Serviço Franciscano de Solidariedade (www.sefras.org.br)

Fonte: <https://franciscanos.org.br/noticias/vacinar-as-criancas-e-um-ato-de-cuidar-e-defender-a-vida.html#gsc.tab=0>

COMUNICADO DO DEFINITÓRIO GERAL TEMPO FORTE DE JANEIRO DE 2022

As sessões do Tempo Forte de janeiro de 2022 foram realizadas de 10 a 25 de janeiro e foram iniciadas por uma reflexão conduzida pelo Fr. Fabio Cesar GOMES, Delegado Geral Pro Monialibus.

Devido às dificuldades ligadas à pandemia, o encontro do Ministro e do Definitório Geral com os novos Ministros Provinciais e Custódios, agendado para os dias 19 e 28 de janeiro, foi adiado para o final de junho próximo. Acontecerá, na Cúria Geral, de 29 de junho a 8 de julho, imediatamente antes da sessão do Tempo Forte de julho. No final desta sessão, que na maior parte do mundo marca o fim do ano social, o Definitório Geral decidiu dedicar quatro dias por ano para rever suas atividades.

Na tarde de segunda-feira, 10 de janeiro, o Definitório geral reuniu-se com todos os funcionários da Cúria; esta reunião será realizada em todas as sessões do Tempo Forte para fortalecer a comunicação e a colaboração dentro da Cúria Geral.

Na sessão de janeiro de 2022, foram tratados 109 dossiês de diversas naturezas, entre os quais:

- Ratificação dos atos das eleições realizadas em Capítulo, em Capítulo Congresso, fora de Capítulo;
- Aprovação de candidatos ao cargo de Ministro Provincial (5);
- Supressão das Casas da Ordem (2);
- Concessão de bolsas e obediências para residir na Fraternidade Beato Gabriel M. Allegra, no CISA (8);
- Alienação de imóvel em Província;
- Apelos hierárquicos ao Ministro Geral (2);
- Imposição de pena em alguns casos de graviora delicta (3);
- Um caso de apostasia;
- Eleição de um Visitador geral;
- Estudo e partilha do Relatório no final da Visita Canônica na Província do Santíssimo Nome, Brasil;
- Aprovação do Orçamento de 2022 da Cúria Geral e suas Casas e Entidades afiliadas;
- Revisão da conformidade com os regulamentos de proteção de dados (GDPR).

Foram nomeados para a Cúria Geral:

- Fr. Evodio JOÃO, Diretor do Gabinete de Comunicação, também como Diretor da Acta Ordinis ;
- Fr. Pasquale BERARDINETTI, Diretor do Escritório de Protocolo, também como Diretor do Escritório de Informática;
- A partir de 1º de setembro de 2022: Fr Daniel Nicolas RODRIGUEZ BLANCO, da Província de Nossa Senhora de Guadalupe na América Central e Panamá, Diretor do Escritório Geral de Animação pela Justiça, Paz e Integridade da Criação;
- A Comissão Internacional para acompanhar o processo de revisão e emenda das Constituições Gerais da Ordem de Santa Clara, composta por Fr. Fábio César GOMES, Fr. Cesare VAIANI, Fr. Aidan McGRATH e Fr. Angel Maria F. DE PINEDO ARNAIZ;
- A Comissão para a revisão dos espaços do edifício do Colégio Internacional Santo António, em Roma;
- A Comissão composta por Fr. Angel Edwin MONTOYA MONTOYA, Fr. Francisco GÓMEZ VARGAS e Fr. Hieronimus Yoseph DEI RUPA e encarregada de sistematizar o material que os Presidentes das Conferências são chamados a recolher de suas Entidades e enviar ao Definitório geral até 3 de abril de 2022, sobre o jornada sinodal rumo ao Capítulo das Esteiras de 2025.
- Depois de um cuidadoso processo de discernimento, o Definitório Geral, avaliando várias vezes a situação,
- Elegeu o novo governo da Província da Santíssima Trindade no Chile para um triênio. Além disso, muitas sessões foram dedicadas ao aprofundamento da situação das diversas Entidades, tanto autônomas quanto dependentes do Ministro Geral.

Na presença do Fr. Darko TEPERT e do Fr. Hieronimus Yoseph DEI RUPA, foi discutido e finalizado o Plano de Ação do Secretariado Geral de Formação e Estudos.

Está preparado o programa do Encontro do Definitório Geral com os Presidentes das Conferências, que se realizará na Cúria Geral de 17 a 20 de maio de 2022.

Foram tratados os seguintes casos de separação da Ordem:

Dispensa dos votos temporários: 1

Extensão além de três anos de um indulto de excomunhão: 1

Dispensa dos votos solenes: 4

Transferência para outro Instituto: 1

Secularização ad experimentum : 1

Secularização pura e simples : 2

Dispensa do estado clerical e saída da Ordem: 3

Informações sobre três casos de alegações de graviora delicta foram encaminhadas à Congregação para a Doutrina da Fé.

O próximo Tempo Forte está agendado de 7 a 17 de março de 2022.

Para louvor de Cristo e do Pobrezinho de Assis. Um homem!

Roma, 16 de fevereiro de 2022

Fr. Giovanni Rinaldi, OFM

Secretário Geral

Roma, 17 de fevereiro de 2022

Fonte: <https://ofm.org/blog/call-to-prayer-for-peace-in-ukraine/>

(Tradução Livre)



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CRB, IR. MARIA INÊS, PARA O DIA DA VIDA CONSAGRADA

“Fazei tudo o que ele vos disser!” (Jo 2,5)

Queridas irmãs e queridos irmãos, não deixem que nos roubem a seiva que alimenta nossa mística, nossa profecia e sabedoria evangélica.

No dia 02 de fevereiro a Vida Consagrada é chamada a celebrar o seu DIA MUNDIAL. É, também, a festa de N. Sra. da Candelária e da Apresentação do Senhor. Os dois símbolos são a luz e a oferta, os dois pombinhos. A luz que representa o Cristo Senhor resplandecente em nossas vidas, retirando as trevas de nossas incertezas e medos, iluminando os caminhos tortuosos do nosso peregrinar. A oferta são nossas vidas de pessoas consagradas solidárias com as alegrias e esperanças do mundo, dos destinatários(as) de nossos carismas fundacionais e a inserção nas igrejas locais em processo sinodal.

O que podemos ainda apresentar como luz e oferta à Igreja nesses tempos de pandemia que desafiam nossa perseverança no seguimento de Jesus? Faço eco a três situações importantes: 1. Nosso empenho como VRC no processo sinodal; 2. A comunhão com todas e todos que sofrem o flagelo da fome, do desemprego, da Covid-19 e da instabilidade democrática; 3. A reflexão sobre a ressignificação da VRC em vista da 26ª AGE.

1. Estamos em sintonia com Papa Francisco na preparação do Sínodo 2023. A sinodalidade – comunhão, participação e missão, convida-nos a participar de forma afetiva e efetiva em nossas dioceses, paróquias, comunidades, núcleos e regionais, da ampla ESCUTA do Povo de Deus. Não podemos ficar à margem desse processo. Nem podemos esperar que nos convidem. É nossa missão dar o primeiro passo. Ser presença ativa nas escutas e dar nossa contribuição desde nossas práticas sinodais. Temos muito que aprender e muito que oferecer.

2. Vivemos uma época de grande instabilidade democrática no Brasil. Há grandes incertezas, retrocessos, ameaças, desagregação e uma sensação de impotência e de surdez aos clamores pela justiça. O desmonte das políticas públicas, da participação popular, dos movimentos sociais, a predominância da mentira, da manipulação dos valores e da institucionalização do negacionismo, desmoralizando a ciência e implementando a desinformação, apenas agravam a crise sanitária, econômica e social. A sociedade cansada, as pessoas desmotivadas e o clima de insegurança geram a sensação de que somos uma ameaça para o outro. A VRC não pode embarcar nessa onda negacionista e precisa resgatar seu papel profético.

3. A preparação da 26ª Assembleia Geral Eletiva da CRB, de 19 a 22 de julho 2022, requer de todas e todos o protagonismo ousado e sinodal. O tema geral: Ressignificar a VRC numa Igreja sinodal, iluminada pela Palavra de Deus, “permaneci em mim” (Jo 15), é um apelo criativo a repensar nossa animação, organização e projeção rumo aos 70 anos da CRB.

Deus pede que bebamos da seiva que alimenta a fraternidade, a solidariedade e a missão carismática de nossos institutos. A poda é o Espírito Santo que faz, sejamos doces.

Celebremos o Dia Mundial da Vida Consagrada com ardor e gratidão! Obrigada Senhor pela Vida Consagrada, fiel e criativa, em todo mundo.

Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro, mad

Presidente Nacional da Conferência dos Religiosos do Brasil



“Brasil, que matas o povo negro e oprimis sua gente, que vergonha!”.

O Arcebispo de Feira de Santana (BA) e referencial para a Pastoral Afro Brasileira da CNBB, dom Zanoní Demetino Castro, escreveu o artigo “Brasil, que matas o povo negro e oprimis sua gente, que vergonha!”.

Brasil, Brasil, ainda não reparaste o crime de lesa humanidade, os três séculos de escravidão.

Brasil, que matas o povo negro e oprimis sua gente, Que vergonha!

Desde o dia 24/01/2022, temos recebido notícias sobre a morte do jovem negro congolês Moise Mugenyi. O fato não pode ser visto isolado do contexto que vivem e passam milhares de jovens negros e negras mortos nos últimos tempos. Das 34.918 mortes violentas de jovens divulgadas no final do ano de 2021, 80% são de jovens negros. O cenário é desolador para nossas famílias e comunidades negras. Queremos manifestar nossa solidariedade à família de Moise Mugenyi e às demais famílias, pela dor, sofrimentos e o luto.

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que, a ninguém é lícito tirar a vida de um inocente, pois é um ato contrário à dignidade da pessoa e à santidade do Criador. “Não mates o inocente e o justo” (Ex 23,7). Entendemos que a missão da Igreja é evangelizar seguindo os passos e atitudes de Jesus, acolhendo seus ensinamentos e proclamando o Evangelho. “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo dá” (Jo 14,27). Entendemos que a violência é contrária à verdade da nossa fé, à verdade da nossa humanidade. Portanto, a verdadeira paz é vida em plenitude.

Queremos externar nossa indignação com o genocídio de nossa juventude negra. Vidas negras importam. Somos 56% do total da população brasileira e por isso, conclamamos as autoridades civis e jurídicas competentes a tomar uma atitude em favor da vida, a favor das vidas negras. Pedimos que os autores destas mortes sejam punidos na forma da Lei.

Como Pastor, chamado a cuidar e consolar as pessoas, compartilho com todos, sobretudo que mais sofrem neste momento, minhas orações e bênçãos.

CNBB, REDE CLAMOR BRASIL E REDEMIR EMITEM NOTA SOBRE O ASSASSINATO DO CONGOLÊS MOÏSE KABAGAMBE

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Rede CLAMOR Brasil e a Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMiR) emitiram uma nota, nesta quinta-feira, 3 de fevereiro, por justiça no caso do brutal assassinato do jovem congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, na última semana no Rio de Janeiro, por ter cobrado o seu salário pelos dias trabalhados. O crime aconteceu próximo de um quiosque na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro.

De acordo com a nota, “a barbárie tem sido normalizada quando envolve pessoas pobres, em situação de vulnerabilidade, da periferia. Grande parte da população migrante e refugiada se insere nesse grupo”.

No documento, as instituições destacam que garantir os direitos mais básicos de migrantes e refugiados é um desafio constante no Brasil. “Nunca será demais reafirmar a importância da defesa dos Direitos Humanos em um país que lamentavelmente segue marcando sua história enraizada na violência”, destaca o texto.

Na nota, entidades expressam seus sinceros sentimentos e solidariedade à família de Moïse e à comunidade congoleza no Brasil e cobram das autoridades públicas “justiça pelo assassinato de Moïse Kabagambe com a responsabilização dos culpados por essa inaceitável e brutal conduta de quem covardemente tirou a vida deste jovem de 24 anos.”

Fonte: CNBB

#justiça
por
moise





NOTA DE SOLIDARIEDADE AO POVO DE PETRÓPOLIS

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

Os frades da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil (frades franciscanos) expressam a máxima solidariedade com o povo de Petrópolis, RJ, cidade gravemente atingida pelas fortes chuvas desta terça-feira, 15 de fevereiro. Além das vítimas fatais e de diversos irmãos e irmãs ainda desaparecidos, muitas famílias ficaram desabrigadas ou desalojadas, estabelecimentos comerciais completamente destruídos, vias interditadas pela lama, gerando um cenário de tristeza e desolação.

Presentes em Petrópolis há 125 anos, na Fraternidade e Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, na Editora Vozes, no Instituto Teológico Franciscano (ITF), no Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis (Canarinhos), nas unidades do Colégio Bom Jesus e no Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS – Projeto Gente Viva, Comunidade Oswaldo Cruz), nós, frades franciscanos, sentimo-nos fortemente atingidos pela dor e pelo drama de nossos irmãos e irmãs petropolitanos.

Manifestamos ainda nossa profunda comunhão com a Diocese de Petrópolis, somando-nos a todos os esforços da rede de solidariedade montada para esta ocasião de emergência. Como gesto fraterno, disponibilizamos a Igreja do Sagrado Coração Jesus, à Rua Montecaseros, 95, como ponto de coleta de donativos para as vítimas. Nossa fraternidade também está empenhada em oferecer apoio espiritual às famílias enlutadas, na assistência religiosa aos sepultamentos no Cemitério Municipal. Estamos ainda unidos em profunda oração, pedindo ao Senhor que console nossos corações e conduza o povo de Petrópolis para que tenha a força necessária diante desta grave situação.

Com estima e solidariedade,
Frei Paulo Roberto Pereira
Ministro Provincial

Fonte: <https://franciscanos.org.br/noticias/nota-de-solidariedade-ao-povo-de-petropolis.html#gsc.tab=0>

Serviço Provincial de Comunicação

Arte: Erick Ramon

Diagramação: Frei Carlos Roberto, OFM

Revisão: Frei Faustino dos Santos, OFM

Frei Artur Bruno S. Medeiros, OFM

Frei Marcos Antônio de Almeida, OFM

Expedição: Secretaria Provincial

Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil -
Rua Imperador, 206, Recife - PE. CEP: 50010 - 240 - Tel: (81) 3424-4556
www.ofmsantoantonio.org / E-mail: ofmnordeste@gmail.com